

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
AVALIAÇÃO E GESTÃO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

AVALIAÇÃO E GESTÃO

- Avaliação de Processos Educacionais
- Gestão de Espaços Educacionais
- Linguagem e Comunicação

Estudantes:

Beatriz Aguiar Aparecido Jacinto, 1012020100729
Conceição Aparecida da Costa Duarte, 1012020100421
Larissa Cristina Minussi da Costa, 1012020100782
Maria Aparecida da Conceição Silva, 1012020100682
Mariana Lubarino Vilas Boas, 1012021100196

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2022



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	11
	REFERÊNCIAS	12

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) na gestão democrática e na função social da escola, observa a compreensão, a participação e a contribuição para o alcance dos objetivos educacionais, sendo um instrumento necessário para que a escola exerça sua função social na comunidade e promova o desenvolvimento do ensino-aprendizagem (TRINDADE et al, 2015).

A Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional (LDBEN) de 1996, em seu artigo 2, regulamenta que as instituições escolares “terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica” (BRASIL, 1996). Dessa forma, a escola tem a autonomia para elaborar e construir em conjunto com a sociedade uma proposta pedagógica que atenda o contexto social e a realidade dos estudantes. Para tanto, o PPP é um instrumento que deve ser vivenciado por todos os envolvidos no processo pedagógico, pois somente com a participação ativa destes será possível estabelecer uma gestão democrática e participativa, consolidando uma educação de qualidade (TRINDADE et al, 2015).

O PPP além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, direciona onde devem ser aplicados os investimentos de recursos para a educação (TRINDADE et al, 2015). Desse modo, todos os envolvidos precisam estar cientes dos recursos financeiros disponíveis para a escola e analisar quais melhorias a escola precisa, seja em seus espaços físicos e/ou em materiais pedagógicos.

À vista disso, o PPP deve ser considerado como um instrumento que se “constrói constantemente e se orienta com intencionalidade explícita, porque é prática educativa” (TRINDADE et al, 2015, p. 13). Construí-lo requer enxergar a educação como um processo que comporta ideais, valores, crenças, princípios e não apenas conhecimento sistematizado (TRINDADE et al, 2015).

2 OBJETIVOS

- Discutir a importância da elaboração do projeto político pedagógico de forma democrática para a organização e direcionamento das unidades escolares;
- Analisar o projeto político pedagógico de uma escola, apontando a organização e direcionamento da unidade escolar, assim como a avaliação do seu PPP, comparando os resultados com o caso da Escola Nova Fronteira.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Os apontamentos acima revelam a importância da gestão democrática para a construção de um PPP que atinja as expectativas educacionais e para que tenha sucesso em sua articulação com todos os envolvidos no processo educativo.

Baseando-se no estudo de caso:

A Escola Nova Fronteira apresentava altos índices de reprovação e de violência. Na avaliação dos professores, as práticas pedagógicas eram individualizadas e não havia articulação interna ou com a comunidade. A Proposta Pedagógica da escola havia sido elaborada há 10 anos e não era utilizada no dia a dia da escola. A professora Clara foi eleita diretora e entendeu que os aspectos administrativos deveriam dar sustentação aos pedagógicos. Liderou um movimento de organização da escola em direção a uma instituição autônoma e democrática, através da elaboração de um novo PPP, utilizando a avaliação institucional para obtenção de dados, com o objetivo da melhoria da qualidade de ensino (UNIFEOB, 2022, p. 4).

Este trabalho realizou a análise de um PPP, de forma a apontar como ocorre a organização e direcionamento da unidade escolar, assim como a avaliação do seu PPP, comparando os resultados com o caso da Escola Nova Fronteira.

Analisou-se o Projeto Político Pedagógico (PPP) da E.M.E.I. Prof.^a Hilda Aversi Castello, situada no município de Aguai, interior do Estado de São Paulo. O PPP se inicia com um breve histórico da unidade escolar, mencionando o seu processo de adaptação para atender o ensino infantil a partir de 2017, pois antes a escola atendia os anos iniciais do ensino fundamental (AGUAÍ, 2022).

No ano de 2022, a escola passou a prestar atendimentos em dois espaços em bairros diferentes, Bela Vista e Montevideu. A Unidade 1 atende quatro salas em período integral, sendo uma sala de Berçário II, uma sala de Maternal I, uma sala de Maternal II e uma sala de Infantil I. A Unidade 2 atende quatro salas em período integral, sendo uma sala de Berçário II, duas salas de Maternal I e uma sala de Maternal II. As duas unidades estão sob a responsabilidade da mesma dupla gestora (AGUAÍ, 2022).

O documento apresenta um diagnóstico e análise da situação da escola, que foi realizado a partir de formulários online respondidos pelas famílias. A exposição dos dados no PPP foi realizada de forma imprecisa, pois não indica exatamente a porcentagem das

informações. O levantamento envolve o tipo de união dos pais - se são casados ou solteiros, o nível de escolaridade dos responsáveis, a cor das crianças, os bairros que são atendidos pela escola, a opinião dos responsáveis em relação à qualidade do ensino da escola, entre outras informações (AGUAÍ, 2022).

O PPP apresenta também o perfil do município, indicando a sua fundação em 1889 e emancipação em 1944, sendo a população estimada de acordo com dados do IBGE de 2019, 36.305 (trinta e seis mil, trezentos e cinco) habitantes (AGUAÍ, 2022).

A E.M.E.I. Prof.^a Hilda Aversi Castello baseando-se nos documentos legais: PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e BNCC (Base Nacional Comum Curricular, almeja a formação integral dos estudantes, desenvolvendo-os em todos os aspectos: cognitivos, físicos e emocionais (AGUAÍ, 2022).

A Proposta Curricular da Educação Infantil da escola foi reelaborada seguindo as orientações do Currículo Municipal de Aguaí, o qual é criado a partir da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo Paulista. Além disso, a proposta segue as orientações do Sistema de Ensino SESI-SP, que engloba fundamentos voltados ao processo de aprendizagem dos pensadores educacionais Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon, David Ausebel, Paulo Freire, Dewey, Malaguzzi, entre outros, onde o protagonismo e a autonomia das crianças são valorizadas (AGUAÍ, 2022).

Segundo o PPP os projetos da escola seguirão a proposta do “PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA”, que tem como objetivo tornar a aprendizagem significativa, real, atrativa e investigativa, englobando a educação em um plano de trabalho agradável, partindo do interesse da criança. Além deste, a escola também desenvolverá dois Projetos: Alimentação Saudável e Bullying (AGUAÍ, 2022).

Considerando que o PPP deve ser construído em função de uma educação escolar que compreenda as diversas interferências e interesses que perpassam a sociedade, nele está contido pressupostos que assegurem meios que sustentam uma instituição de cultura, de socialização do saber, de ciências, técnicas e artes produzidas socialmente (DALBÉRIO, 2007, p. 152).

O PPP menciona algumas das ações a serem realizadas para o acolhimento e adaptação das crianças no espaço escolar, indicando que os alunos serão recebidos com afeto, atenção e

respeito, além da importância de a escola manter uma comunicação ativa e uma relação de confiança com as famílias (AGUAÍ, 2022).

De acordo com o PPP, a escola participará semestralmente de uma Avaliação Institucional que ocorre em todas as Unidades Escolares de Educação Infantil. Essa avaliação será aplicada por meio de um questionário envolvendo os gestores e docentes de cada escola, com o objetivo de compreender os seus pontos fortes e fracos e assim, intervir para melhorar sua qualidade, de acordo com suas condições, definindo suas prioridades e traçando um caminho a seguir na construção de um trabalho pedagógico e social significativo (AGUAÍ, 2022).

A qualidade da instituição de educação infantil será avaliada nas seguintes dimensões: proposta pedagógica, planejamento, acompanhamento e avaliação, experiências e linguagens; interações; promoção da saúde; espaços, materiais e mobiliários; formação e condições de trabalho das professoras e demais funcionários; troca com as famílias e participação na rede de proteção social (AGUAÍ, 2022).

O PPP indica que para a avaliação do documento é necessária a participação de todos: equipe escolar, todos os profissionais que atuam na escola, famílias e comunidade. Além disso, enfatiza que esta avaliação deverá pautar-se nas reflexões partilhadas por todos no âmbito da instituição e em documentação pedagógica rigorosa, resultante de observação e registros cuidadosos das realizações práticas (AGUAÍ, 2022).

A escola separou alguns tópicos a serem avaliados de forma específica. O primeiro refere-se à parceria entre escola e família, a instituição objetiva avaliar os avanços e as dificuldades observados na relação com as famílias no que se refere à circulação de informações, organização da escola, conteúdo das pautas das reuniões com pais, resolução de problemas e participação na construção do PPP. O segundo tópico diz respeito às aprendizagens e desenvolvimento das crianças, onde a escola pretende avaliar os avanços verificados e as dificuldades encontradas referentes às aprendizagens e evolução das crianças, no desenvolvimento das práticas dos planos de trabalho docente e dos projetos planejados pela equipe escolar. No terceiro, relacionado à Gestão de Pessoas, a escola avaliará os avanços e dificuldades no diálogo entre a equipe gestora e demais integrantes da escola. Por fim, no tópico Gestão Pedagógica, serão avaliados o manejo diário dos docentes, ou seja, como a escola atende às suas necessidades e oferece o devido suporte às formações continuadas,

potencializando a troca de ideias e aprimoramento; os recursos didáticos, sendo necessário analisar o que a escola dispõe e aqueles que podem ser incorporados na instituição; os projetos de ensino e aprendizagem, que estão sendo implementados e a organização de reuniões formativas coletivas e individualizadas (AGUAÍ, 2022).

Ao final, o documento descreve que as metas para o ano de 2022 são atentar-se ao planejamento dos recursos da escola e à formação continuada de todos envolvidos no processo educativo (AGUAÍ, 2022). Nas palavras de Paulo Freire:

[...] a educação teria de ser, acima de tudo, uma tentativa constante de mudanças de atitude. De criação de disposições democráticas através da qual se substituíssem nos brasileiros antigos e culturalológicos hábitos de passividade, por novos hábitos de participação e ingerência, de acordo com o novo clima da fase de transição (FREIRE, 2009, p. 101).

A análise realizada demonstrou que a escola procura construir o seu PPP de forma democrática, utilizando formulários online para se comunicar com a comunidade, realizando o levantamento de resultados, participando de avaliações semestrais e se baseando nos documentos legislativos que orientam à educação. Desse modo, o PPP busca a articulação com todas as esferas importantes para a escola, reconhecendo a importância da participação ativa da comunidade escolar e incluindo na sua avaliação a necessidade de averiguar a participação dos pais e da comunidade na elaboração do documento (AGUAÍ, 2022).

De acordo com o estudo de caso, após a diretora Clara reelaborar o novo PPP com a ajuda dos demais membros da escola, familiares e a comunidade, ela deverá também auxiliar os professores nas avaliações, ajudando-os a compreender que a avaliação não é o momento de comparar conhecimentos, mas sim de acompanhar o desenvolvimento dos alunos, e a partir dos resultados auxiliá-los a avançar em suas aprendizagens (PERRENOUD, 1999).

Sendo assim pode-se utilizar a avaliação emancipatória, ou seja, aquela que trabalha com o diálogo tornando os alunos mais críticos, conscientes e participativos. “O compromisso primordial desta avaliação é o de fazer com que as pessoas direta ou indiretamente envolvidas em uma ação educacional escrevam a sua própria ‘história’ e gerem suas próprias alternativas de ação” (SAUL, 1995, p. 61). Garantindo dessa forma que não haja mais reprovações por parte dos alunos, tornando-os sempre autores de seu próprio

conhecimento com o apoio de seus professores, melhorando inclusive o convívio na escola Nova Fronteira.

4 CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos observados no estudo de caso proposto e no projeto político pedagógico da Escola E.M.E.I. Prof^a. Hilda Aversi Castello, este trabalho revelou a importância do PPP para a solução de problemas, como os altos índices de reprovação. Isso indica a necessidade de constante revisão deste documento e a necessidade da participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo, ou seja, de se estabelecer uma gestão democrática.

A escola que conta com a participação de pais e responsáveis em reuniões e em questionários, consoante com o apoio de legislações e normas, como os PCNs, a LDBEN e a BNCC, tem todo embasamento para a realização de um PPP bem estruturado, levando seus alunos ao pleno desenvolvimento escolar e social.

Considera-se que o PPP contribui para a melhoria da educação da unidade escolar em diferentes aspectos, propondo reflexões sobre ensino-aprendizagem, metodologias de avaliação, destinação de recursos financeiros, contexto social dos estudantes, entre outros, de forma a possibilitar a tomada de consciência dos problemas e destinar quais ações serão realizadas para solucioná-los.

REFERÊNCIAS

AGUAÍ. **Plano de Gestão - E.M.E.I. Prof.^a Hilda Aversi Castello**. Projeto Político Pedagógico. Aguaí/SP, 2022.

DALBÉRIO, M. C. B. **Escola Pública, Currículo e Educação Emancipatória**: o Projeto Político-Pedagógico como mediação. 2007. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Disponível em:

<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/9637/1/Regina%20Maria%20de%20Sousa%20Li%20ma.pdf>. Acesso em: 15 set. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança**. 16.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

Disponível em:

<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/9637/1/Regina%20Maria%20de%20Sousa%20Li%20ma.pdf>. Acesso em: 15 set. 2022.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SAUL, A. M. **Avaliação Emancipatória Escolar**. São Paulo: Cortez, 1996.

TRINDADE, L. M., et al. Projeto Político Pedagógico: a gestão e a função social da escola para a comunidade. **Revista Científica Semana Acadêmica**, ed. 69, v. 1, 2015. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_equipeppp_0.pdf. Acesso em: 15 set. 2022.

UNIFEOB. **Projeto Integrado**: Orientações. São João da Boa Vista-SP: Fundação de Ensino Octávio Bastos, 2022.